N.° 284. Anno de 1830.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.° 267 1.° andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

SEXTA FEIRA 8 DE JANEIRO S. Eugeniano M.

Preamar as 3 horas e 42 minutos da tarde.

CORRESPONDENCIA.

SNR. *Edictor.* — Eu bem sei, que o Lombriga, que de carrasco do Publico passou a dignissimo enviado da muito guapa, e cogumela, e columnista Camara do Reciffe (bem se vê, que exceptuo os Illustres Membros, verdadeiramente Constitucionaes, que para taõ porca nomeaçaõ, e cabala de certo naõ concorreraõ) já se vai por esse Atlantico fóra, e talvez já tenha chegado a Corte, e enchido as medidas da adulaçaõ, e da intriga : mas como he muito provavel, que ahi deixasse suplente rabiscador do Cruzeiro ; continuarei a tozar o Lombriga, objecto credor de eterna, e nunca interrompida malhaçaõ : e assim como esse verme ora he o Telescopio, ora o Bacalhão (de si mesmo) ora o Seminarista zangado, ora o Columninha, e ultimamente, buscando epitheto mais adequado, e comezinho, meu muito digno — Escova-botas — ; eu taõbem para o esfregar *in æternum et ultra* vou apparecendo assignado já Somnambulo, já Trambolhista, já Magnetisado, e se alguma toza ainda resta por esses Periodicos, cujos autores as queiraõ ingeitar ; eu as aceito por minhas ; huma vez que se encaminhem a sustentar o Imperador, e a Constituiçaõ jurada, e a suplantar a Columna, e alguns de seus patissimos socios : tanto me glorio desta honrosa tarefa ! (epiphonema)

Vou me pois ao meu — Escova-botas — do Cruzeiro 173, como quem com bastante sède para aguçar o apetite abocanha huma cocada de laranja (exemplo de catherese n' Aula de Zuza : e como essa miseravel produçaõ do Forca he huma verdadeiro sarapatel de sandices, de falta de Dialectica, e de supina ignorancia, procurarei escumar esse cozinhado, lançando fora as saborras (que he quaze tudo) para examinar taõ somente o que me diz respeito. Assevera o meu lacaio Xico, que eu dera por author do venenoso livro — Voz da Naturesa sobre a origem dos Governos — ao servilissimo litterato Jose Agostinho de Macedo : mente Snr. Lombriga, mente na forma do costume : o que eu disse foi, que talvez seja esse Padre o autor dessa obra, primeiramente porque apparece, como anonyma em hum estillo puro, e brilhante, muito analogo ao d' aquelle Escriptor, e em fim porque nunca vi essa obra citada em Publicista algum Francez, d'onde se diz traduzida, ainda dos mais chegados ao *Cogumelismo* : suponho sim, mas naõ assevero : ergo o Escovador das minhas botas he arengueiro, embrulhador, e mentiroso, *quod erat demonstrandum.*

D'aquella minha suppoziçaõ conclue o bestunto do Lombriga, que eu nunca li essa rica producaõ do absolutismo agonizante. Pois saiba, que eu fui talvez hum dos primeiros, que recebi da Lisboa nesta Provincia naõ menos de quatro jogos ; que li duas, ou tres vezezes essa obra ; encanton-me o seu estillo ; mas as suas idéas naõ me abalaraõ ; e desta leitura so aproveitei o confirmar-me na opiniaõ de que os absolutistas saõ incançaveis em firmar o seu Systema oppressor ; por que a Regencia de Portugal foi quem promoveo a impressaõ desses livros ; espalharaõ-se como huma torrente para fazer barreira as luzes do seculo, e ao espirito publico : mas o resultado assas patenteou a influencia desses ardiz ; porque quando mais vulgarizada estava a leitura da Voz da Naturesa ; os Portuguezes proclamaraõ a Constituiçaõ ! Na minha prezença rogou hum pobre matuto ao meu amigo, e estimavel Parocho Joaõ

Paulo, que Deos haja, que lhe fosse escomungar as formigas, que lhe estavaõ dando cabo de sua rocinha: foi o meu virtuoso vigario por contentar o bom homem, e excomungou os malfazejos insectos: passados mezes, encontrando casualmente o matuto, perguntei-lhe pelo resultado da excomunhaõ — Agora (respondeo-me elle zangado) agora, Snr. Capitaõ, he que as drogas comem roça: applique el cuento. Vamos escumando o sarapatel. Afirma esse linguiça, que eu no Conciliador N.° 12 disse, que o *Principe subio ao Throno por gosto, e ultimo conselho de seu Pai*; logo (conclue o burrinho) já afirmou, que a Soberania do Snr. D. Pedro dimanou do principio de legitimidade. O' Lombriga dos meus pecados, ó Farca, ó enguiço, ó calangro, ó mizeria, tu, quando tal escreveste, ou estavas ebrio, ou ainda incephalitico.

Que tem, que o Principe subisse ao Throno por gosto, e conselho de seu Pai com o principio de legitimidade? Suppoem, que tu mesmo te ordenaste por gosto, e conselho de tua estimavel Tia: logo tua Tia foi quem te deo o caracter Sacerdotal, que taõ indignamente possues? Bem digo eu, que este pedante nem Logica estudou. Naõ merece resposta a calumnia de ter eu insultado a Maria Santissima (de quem sou, e sempre fui indignissimo devoto) Esse patife tem buscado todos os meios de me fazer odioso: mas vai perdido; porque só tem alcançado tornar-me bem aceito da minha Provincia, da Naçaõ, e do Imperador, cuja estima prefiro a todas as riquezas, e proteções de desprezíveis Cogumelos: appareçaõ essas testemunhas (com tanto que naõ sejaõ columnas; porque depois da patifaria da pasquinada juramento dessa canalha he a efusaõ da mentira, do odio, e da intriga) appareçaõ essas duas testemunhas das minhas blasfemias, que quero ter o gosto de adquerir mais dous tagarellas para assumpto inexaurivel das minhas sovas.

Antes que me esqueça: sobre o principio da legitimidade fique dicto de huma vez para sempre, que a minha opiniaõ he, que muito acertado, muito conveniente, muito util foi acclamar o Brazil seu Imperador ao Principe, que seria o herdeiro da Corôa no caso de naõ ter havido Independencia: a legitimidade pois servio de excellente motivo: mas quem O fez Imperador do Brazil foi a Naçaõ, verdade, que o mesmo Augusto Snr. está dizendo todos os dias. Eu sustento, e muito approvo a legitimidade em seus termos; porque conheço-lhe as vantagens: mas ca' para nos deve começar na Dinastia Augusta do Snr. D. Pedro I.°, tudo o mais he adulaçaõ ridicula, e injuriosa ao Soberano; por quanto vive o seu Real Pai Elle naõ podia de seu moto proprio assumir a Corôa do Brazil, da qual só hera Regente Delegado, ainda que seu proprio Pai assim o mandasse por hum Decreto; porque Este mesmo o naõ podia fazer: quanto mais que nunca o fez.

Diz mais o meu pagem Lombriga, que eu ja' afirmei, que o Imperador nos deo a Constituiçaõ: naõ me lembro, que tal dissesse; e se o disse foi em sentido lato, em tempos, em que o fastidioso servilismo dos Columnas nos naõ obrigava a apurar tanto as expressões. O Imperador offereceo o Projecto: isto he taõ sabido, he hum facto taõ solemne, e confessado pelo Mesmo Monarcha, que a sua repetiçaõ jà provoca nauzeas: logo naõ ha tal anomalya no Art. 12 da Const., e cahe, desfaz-se, reduz-se a pó, e vôa o sediço jogo de palavras de creador, e creatura — janella de páo de pinho, de páo de pinho janella. Ora meu caro Sr. Edictor, que nome darei a Xico, ao meu — Escova-botas — chamando-me tollo, quando acaba, e continua a dizer enxurradas de tollice? Hum Povo pode convencionar com o seu Chefe para que o Goverme sem Constituiçaõ — (disse eu) Isto mesmo he garapa, isto mesmo he Constituiçaõ (diz o sulfato dos tollos) Isto mesmo he Constituiçaõ, tomada a palavra na sua mais lata accepçaõ: he Constituiçaõ [illegible] diabos, he Constituiçaõ da Turquia, do Japaõ, de que Deos nosso Senhor nos livre, e de que saõ devotos os Srs. da Carvoeira, isto he; os Columnas; por isso dizem esses heroes, que saõ Constitucionaes; e o mais he, que n'aquelle sentido ninguem mais Constitucional, do que Suas Senhorias Cogumelos.

Ponho de parte as tripas seccadas da voz da Natureza, que apparecem neste sarapatel. Guardo-me para quando assim mesmo fraco passar a rêbater as sofisticas doutrinas desse livro: (o que farei, se Deos me ajudar) Chama-me o dezejo de hum tassalho de parvoice, que na panella do meu pagem sobre-nada, e avulta.

Vou-me a elle. Mete-me a bulha esse enguiço por ter eu dito que na Grecia o Povo em massa decidia dos negocios. Vem ca' Lombriga, chega-te para aqui. Abre o 9. ° volume da Historia de Condillac, Historia antiga: arregala esses olhinhos de tamanduá; vê o que diz, tractando de Sparta no tempo de Licurgo — A soberania rezidia propriamente no Povo: nas Assembleas do mesmo Povo se fazia a eleiçaõ dos Senadores, e ali heraõ tomadas as ultimas resoluções. O Senado só tinha o direito de deliberar sobre os negocios: destes dava conta ao Povo, e os pareceres do mesmo Senado heraõ aprovados, ou rejeitados — Ja' viste o que diz este Sabio? Folhêa agora as obras do irmaõ, isto he; do profundo Mably tom. 19: Fallando dos Gregos em geral, exprime-se assim — Naõ só a Assemblea do Povo possuia em todas as republicas o poder legislativo; mas hera raro, que deixasse aos Magistrados liberdade de exercer as funções, de que estes heraõ encarregados — Vejamos, Lombriga, como heraõ essas Assembleas do Povo. Abre o Contracto social de Rousseau, vê isto, Escanim — A idea de Reprezentantes do Povo he moderna.... Nas antigas Republicas, e mesmo nas Monarquias nunca o Povo teve Reprezentantes, nem semelhante termo hera conhecido. He singularissimo, que em Roma onde os Tribunos heraõ tao Sagrados, nem se quer se imaginasse, que elles podessem usurpar as funções do Povo, e que no meio de taõ grande multidaõ nunca tentassem lavrar hum Plebiscito (Decreto) em qualidade de Chefes do Povo. Ajuize-se entre tanto, que barulho faria algumas vezes a multidaõ pelo que acontecco no tempo dos Graecos; que huma parte dos Cidadães dava os seus votos de sima dos telhados! — Estaõ, Padre Calangro, quem he o tollo, eu escudado pelos sapientissimos Condillac, Mably, Rousseau, e muitos outros, que podéra produsir, ou pedantissimo Lombriga, totus, solus, e unus contra os planos conhecimentos de toda a Historia? Este desaforo passa das marcas.... Manuno, traze-me aquella palmatoria.... Da' ca' a maõ Lombriga ... abre, abre esses dedos de macaco ... Pa'... pa'... pa'. Ardem, meu Ferro? Toma mais: has de chupar duas duzias: pa'... pa'... pa'... Que pinotes, que da' o viadinho! Zuza ja' chupou a competente doze: agora chegou-te a vez. Para que te envolves em debuxos de Escriptor publico, se nada sabes? Quem te mandou urubú pelado, metter-te no rancho dos coroados? Fica bem certo, orgulhoso pedantinho, que em apparecendo escripto teu, a malhaçaõ minha he infalivel. Vê se brilho, ou naõ brilho a teu respeito. O teu suplente talvez sahia disendo, que naõ hes o meu Escova-botas: assim o fizeste tu mesmo sobre o Seminarista zangado: eu conheço tanto o teu caracter, como os teus pedantescos escriptos.

Sr. Edictor, declaro perante Deos, e o mundo, que naõ sou enthusiasta de liberalismo: naõ reprovo, antes sei apreciar a verdadeira Aristocracia, e tanto, que a considero indispensavel em hum Governo Monarchico-Constitucional-Reprezentativo, como o nosso: o que me enche de azedume, e me exgota de todo a paciencia, he o carufado de certos Cogumelos, que sahidos da infima extraçaõ, pingantes á *nativitate*, hoje elevados por força das circunstancias, e alguns ate por baixezas, e indignidades, tanto se queiraõ extremar de seus Concidadãos, tanto se impanturrem de ventosidades fidalgas, que buscando arruinar a Constituiçaõ benfaseja, que os tirou de seu nada, ousem chamar farroupilhas aos que fieis ao juramento, fieis a Ley, a Naçaõ, e ao Imperador sustentaõ esta mesma Constituiçaõ. Entretanto o termo farroupilha, com que nos apelidaõ esses Esganarelos naõ pode quadrar a immensa falange dos Constitucionaes, muitos dos quaes tem posses, capazes de comprar a naõ poucos d'aquelles, se naõ a elles mesmos; por que sahiraõ mais caiadinhos, a suas mãis, e avós: ao mesmo tempo que o termo Cogumelo, que lhes applico, he o mais apropriado possivel. Cogumelo he huma especie de vegetal, chamado em Portugal — Tortulho — e nesta Provincia — mijo de cavallo: todos sabem, que essa chapoleta costuma a nascer da bosta, e na bosta: os nossos impanturrados Aristocratas assim nasceraõ — Queres ver o vilaõ? mette-lhe a vara na maõ. — Grande proverbio! He a pedra de toque dos Cogumelos.

Desenganem-se pois esses impostores; que esta Contituiçaõ, a obra mais perfeita, que sahio dos Mãos do Nosso Deffensor Perpetuo, já mais será refundi-

da em Constituiçaõ de Aristocratas mascavados, naõ, e naõ. Quanto as suas impofias, e *arrulamentos* so causaõ, riso, e desprezo; porque a Nobreza he como o vinho, que tanto mais se estima, quanto mais velho; e que alem disto só as virtudes sociaes, a adhesaõ ao Imperador, e a Constituiçaõ, fazendo esquecer a bosta, de que nasceraõ, os fará credores de estimaçaõ, e respeitos.

Bem conheço, que naõ he esta a lingoagem propria para agradar aos Mandões da Corte; bem se está vendo, que alguns dos Srs. Ministros de Estado só despachaõ, e condecoraõ aduladores, e absolutistas, illudindo o Soberano: mas em fim o tempo das illusões ja passou; e cahio para sempre a mascara da impostura, e os Cogumelos receberaõ o desprezo, que merecem: sustento, quanto posso o Imperador, e a Constituiçaõ: incorra embora na indignaçaõ dos Cogumelos.

O Trambolhista, ou Sonambulo, ou Magnetizado, ou o que quizerem.

Rabo leva — Zuza disse em hum dos Cruzeiros, e ao Sr. Vigario Joaõ Zeferino Pires, que eu estava na rua do Cabuga'; ao mesmo tempo que estou a 12 legoas do Reciffe, sempre sovando-o, ao Lombripa, &c. &c.! Assim saõ todas as asserções dessa vareteirada de absolutistas! Se eu sempre adoentado, e valetudinario, aproveito os intervalos de alivio para os esfregar: que faria, se tivesse a minha antiga robustez! Esfolava essa cambada.

Correio.

PELA Administraçaõ do Correio se faz publico que o Paquete N. Beaurepairo fundeado neste Porto regressa sem falta no dia 15 do corrente para a Capital do Imperio tocando nos Portos jà conhecidos, o mesmo acha-se prompto a receber carga e passageiros e na vespera atè as nove horas da noite se recebem Cartas passada que seja esta hora se procederà immediatamente a fechar as malas ficando fora todas as que chegarem depois.

Vende-se.

HUMA negra da Costa, idade 18 annos pouco mais ou menos, com principio de costureira, e engomadeira, sem vicio, e pelo preço de 250$000 reis; defronte do Consistorio da Igreja de S. Pedro sobrado D. 6.

Na Tipografia deste Diario se achaõ à venda as collecções da Abelha desde os seos premeiros numeros.

Quatro moradas de casas a saber huma de tres andares na Rua de Livramento outra na Rua das Cruzes de dois andares outra na Rua de Hortas de dois andares e outra terria na Rua da Roda os pertendentes dirijaõ-se a Joaõ Rufino da Silva Ramos morador na Rua do Crespo, que esta authorizado pelo Propietario das mesmas para se ajustar.

600 Alqueires de sal de Lisboa, e tambem hum botequim com todos os seus pertences na rua do Rozario; no Escriptorio da Viuva de Carvalho Rapozo, rua do Collegio D. 3.

Huma escrava moça Crioula, sabe bem cozer, engomar, e cozinhar; na rua da Sanzalla Nova, D. 38, defronte da caza do Coronel Antonio Marques da Costa Soares.

Hum Cavallo assa, muito manso, bem mantiudo, e com os andares macios; no aterro da Boa Vista venda N.° 23.

Alluga-se.

UMA caza terrea nos arredores da Boa Vista, a saber na Solidade, Trempe, Cotuvello, ou Barreiras, a qual tenha quintal murado, cacimba, e comodos para huma familia; entenda-se com o destribuidor do Diario do Bairro de S. Antonio, ou anuncie a sua moradia pelo mesmo Diario.

Arrenda-se.

UM sitio que seja pequeno e perto da Praça, até distancia de tres quartos de legoa, prefere-se algum que tenha porto de desembarque, caza de vivenda, e algum arvoredo; anuncie por este Diario, ou dirija-se ao botequim da rua do Rozario D. 3.

Pernambuco na Tipografia do Diario.

N.° 284. Anno de 1830.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.° 267 1.° andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

SEXTA FEIRA 8 DE JANEIRO *S. Eugeniano M.*

Preamar as 3 horas e 42 minutos da tarde.

CORRESPONDENCIA.

SNR. *Edictor.* — Eu bem sei, que o Lombriga, que de carrasco do Publico passou a dignissimo enviado da muito guapa, e cogumela, e columnista Camara do Reciffe (bem se vê, que exceptuo os Illustres Membros, verdadeiramente Constitucionaes, que para taõ porca nomeaçaõ, e cabala de certo naõ concorreraõ) lá se vai por esse Atlantico fóra, e talvez já tenha chegado a Corte, e enchido as medidas da adulaçaõ, e da intriga: mas como he muito provavel, que ahi deixasse suplente rabiscador do Cruzeiro; continuarei a tozar o Lombriga, objecto credor de eterna, e nunca interrompida malhaçaõ: e assim como esse verme ora he o Telescopio, ora o Bacalhâo (de si mesmo) ora o Seminarista zangado, ora o Columninha, e ultimamente, buscando epitheto mais adequado, e comezinho, meu muito digno — Escova-botas —; eu taõbem para o esfregar *in æternum et ultra* vou apparecendo assignado já Somnambulo, já Trambolhista, já Magnetisado, e se alguma toza ainda resta por esses Periodicos, cujos a[u]tores as queiraõ ingeitar; eu as aceito por minhas; huma vez que se encaminhem a sustentar o Imperador, e a Constituiçaõ jurada, e a suplantar a Columna, e alguns de seus patifissimos socios: tanto me glorio desta honrosa tarefa! (epiphonema)

Vou me pois ao meu — Escova-botas — do Cruzeiro 173, como quem com bastante sède para aguçar o apetite abocanha huma cocada de laranja (exemplo de cathecreze n' Aula de Zuza): e como essa miseravel produçaõ do Forca he huma verdadeiro sarapatel de sandices, de falta de Dialectica, e de supina ignorancia, procurarei escumar esse cozinhado, lançando fora as saborras (que he quazi tudo) para examinar taõ somente o que me diz respeito. Assevera o meu lacaio Xico, que eu dera por author do venenoso livro — Voz da Naturesa sobre a origem dos Governos — ao servilissimo litterato Jose Agostinho de Macedo: mente Snr. Lombriga, mente na forma do costume: o que eu disse foi, que talvez seja esse Padre o autor dessa obra, primeiramente porque apparece, como anonyma em hum estillo puro, e brilhante, muito analogo ao d' aquelle Escriptor, e em fim porque nunca vi essa obra citada em Publicista algum Francez, d'onde se diz traduzida, ainda dos mais chegados ao *Cogumelismo*: suponho sim, mas naõ assevero: ergo o Escovador das minhas botas he arengueiro, embrulhador, e mentiroso, *quod erat demonstrandum.*

D'aquella minha suppoziçaõ conclue o bestunto do Lombriga, que eu nunca li essa rica produçaõ do absolutismo agonizante. Pois saiba, que eu fui talvez hum dos primeiros, que recebi de Lisboa nesta Provincia naõ menos de quatro jogos; que li duas, ou tres vezezes essa obra; encantou-me o seu estillo; mas as suas idéas naõ me abalaraõ; e desta leitura so aproveitei o confirmar-me na opiniaõ de que os absolutistas saõ incançaveis em firmar o seu Systema oppressor; porque a Regencia de Portugal foi quem promoveo a impressaõ desses livros; espalharaõ-se como huma torrente para fazer barreira as luzes do seculo, e ao espirito publico: mas o resultado assas patenteou a influencia desses ardiz; porque quando mais vulgarizada estava a leitura da Voz da Naturesa; os Portuguezes proclamaraõ a Constituiçaõ! Na minha prezença rogou hum pobre matuto ao meu amigo, e estimavel Parocho Joaõ

Paulo, que Deos haja, que lhe fosse escomungar as formigas, que lhe estavaõ dando cabo de sua rocinha: foi o meu virtuoso vigario por contentar o bom homem, e excomungou os malfazejos insectes: passados mezes, encontrando casualmente o matuto, perguntei-lhe pelo resultado da excomunhaõ — Agora (respondeo-me elle zangado) agora, Snr. Capitaõ, he que as drogas comem roça: applique el cuento. Vamos escumando o sarapatel. Afirma esse linguiça, que eu no Conciliador N.° 12 disse, que o *Principe subio ao Throno por gosto, e ultimo conselho de seu Pai*; logo (conclue o burrinho) já afirmou, que a Soberania do Snr. D. Pedro dimanou do principio de legitimidade. O' Lombriga dos meus peccados, ó Forca, ó enguiço, ó calangro, ó mizeria, tu, quando tal escreveste, ou estavas ebrio, ou ainda incephalitico.

Que tem, que o Principe subisse ao Throno por gosto, e conselho de seu Pai com o principio de legitimidade? Suppoem, que tu mesmo te ordenaste por gosto, e conselho de tua estimavel Tia: logo tua Tia foi quem te deo o caracter Sacerdotal, que taõ indignamente possues? Bem digo eu, que este pedante nem Logica estudou. Naõ merece resposta a calumnia de ter eu insultado a Maria Santissima (de quem sou, e sempre fui indignissimo devoto) Esse patife tem buscado todos os meios de me fazer odioso: mas vai perdido; porque só tem alcançado tornar-me bem aceito da minha Provincia, da Naçaõ, e do Imperador, cuja estima prefiro a todas as riquezas, e protecções de despreziveis Cogumelos: appareçaõ essas testemunhas (com tanto que naõ sejaõ columnas; porque depois da patifaria da pasquinada juramento dessa canalha he a efusaõ da mentira, do odio, e da intriga) appareçaõ essas duas testemunhas das minhas blasfemias, que quero ter o gosto de adquerir mais dous tagarellas para assumpto inexaurivel das minhas sovas.

Antes que me esqueça: sobre o principio da legitimidade fique dicto de huma vez para sempre, que a minha opiniaõ he, que muito acertado, muito conveniente, muito util foi acclamar o Brazil seu Imperador ao Principe, que seria o herdeiro da Corôa no caso de naõ ter havido Independencia: a legitimidade pois servio de excellente motivo: mas quem O fez Imperador do Brazil foi a Naçaõ, verdade, que o mesmo Augusto Snr. está dizendo todos os dias. Eu sustento, e muito approvo a legitimidade em seus termos; porque conheço-lhe as vantagens: mas ca' para nos deve começar na Dinastia Augusta do Snr. D. Pedro I.°, tudo o mais he adulaçaõ ridicula, e injuriosa ao Soberano; por quanto vivo o seu Real Pai Elle naõ podia de seu moto proprio assumir a Corôa do Brazil, da qual só hera Regente Delegado, ainda que seu proprio Pai assim o mandasse por hum Decreto; porque Este mesmo o naõ podia fazer: quanto mais que nunca o fez.

Diz mais o meu pagem Lombriga, que eu ja' afirmei, que o Imperador nos deo a Constituiçaõ: naõ me lembro, que tal dissesse; e se o disse foi em sentido lato, em tempos, em que o fastidioso servilismo dos Columnas nos naõ obrigava a apurar tanto as expressões. O Imperador offerece o Projecto: isto he taõ sabido, he hum facto taõ solemne, e confessado pelo Mesmo Monarcha, que a sua repetiçaõ já provoca nauzeas: logo naõ ha tal anomalya no Art. 12 da Const., e cahe, desfaz-se, reduz-se a pó, e vôa o sediço jogo de palavras de creador, e creatura — janella de páo de pinho, de páo de pinho janella. Ora meu caro Sr. Edictor, que nome darei a Xico, ao meu — Escova-botas — chamando-me tollo, quando acaba, e continua a dizer enxurradas de tollice? Hum Povo pode convencionar com o seu Chefe para que o Governe sem Constituiçaõ — (disse eu) Isto mesmo he garapa, isto mesmo he Constituiçaõ (diz o sulfato dos tollos) Isto mesmo he Constituiçaõ, tomada a palavra na sua mais lata accepçaõ: he Constituiçaõ dos diabos, he Constituiçaõ da Turquia, do Japaõ, de que Deos nosso Senhor nos livre, e de que saõ devotos os Srs. da Carvoeira, isto he; os Columnas; por isso dizem esses heroes, que saõ Constitucionaes; e o mais he, que n'aquelle sentido ninguem mais Constitucional, do que Suas Senhorias Cogumelos.

Ponho de parte as tripas sacadas da voz da Natureza, que apparecem neste sarapatel. Guardo-me para quando assim mesmo fraco passar a rêbater as sofisticas doutrinas desse livro: (o que farei, se Deos me ajudar) Chama-me o dezejo de hum tassalho de parvoice, que na panella do meu pagem sobre-nada, e avulta.

Vou-me a elle. Mete-me a bulha esse enguiço por ter eu dito que na Grecia o Povo em massa decidia dos negocios. Vem ca' Lombriga, chega-te para aqui. Abre o 9. ° volume da Historia de Condillac, Historia antiga: arregala esses olhinhos de tamanduá; vê o que diz, tractando de Sparta no tempo de Licurgo — A soberania rezidia propriamente no Povo: nas Assembleas do mesmo Povo se fazia a eleiçaõ dos Senadores, e ali heraõ tomadas as ultimas resoluções. O Senado só tinha o direito de deliberar sobre os negocios: destes dava conta ao Povo, e os pareceres do mesmo Senado heraõ aprovados, ou rejeitados — Ja' viste o que diz este Sabio? Folhêa agora as obras do irmaõ, isto he; do profundo Mably tom. 19: Fallando dos Gregos em geral, exprime-se assim — Naõ só a Assemblea do Povo possuia em todas as republicas o poder legislativo; mas hera raro, que deixasse aos Magistrados liberdade de exercer as funções, de que estes heraõ encarregados — Vejamos, Lombriga, como heraõ essas Assembleas do Povo. Abre o Contracto social de Rousseau, vê isto, Escanim — A idea de Reprezentantes do Povo he moderna.... Nas antigas Republicas, e mesmo nas Monarquias nunca o Povo teve Reprezentantes, nem semelhante termo hera conhecido. He singularissimo, que em Roma onde os Tribunos heraõ tao Sagrados, nem se quer se imaginasse, que elles podessem usurpar as funções do Povo, e que no meio de taõ grande multidaõ nunca tentassem lavrar hum Plebiscito (Decreto) em qualidade de Chefes do Povo. Ajuize-se entre tanto, que barulho faria algumas vezes a multidaõ pelo que aconteceu no tempo dos Gracos; que huma parte dos Cidadães dava os seus votos de sima dos telhados! — Estaõ, Padre Calangro, quem he o tollo, eu escudado pelos sapientissimos Condillac, Mably, Rousseau, e muitos outros, que podéra produsir, ou pedantissimo Lombriga, totus, solus, e unus contra os planos conhecimentos de toda a Historia? Este desaforo passa das marcas.... Manuine, traze-me aquella palmatoria.... Da' ca' a maõ Lombriga ... abre, abre esses dedos de macaco ... Pa'... pa'... pa'. Ardem, meu Forca? Toma mais: has de chupar duas duzias: pa'... pa'... pa'... Que pinotes, que da' o viadinho! Zuna ja' chupou a competente doze: agora chegou-te a vez. Para que te envolves em debuxos de Escriptor publico, se nada sabes? Quem te mandou orubú pelado, metter-te no rancho dos coroados? Fica bem certo, orgulhoso pedantinho, que em apparecendo escripto teu, a malhaçaõ minha he infalivel. Vê se brilho, ou naõ brilho a teu respeito. O teu suplente talvez sahia dizendo, que naõ hes o meu Escova-botas: assim o fizeste tu mesmo sobre o Seminarista zangado: eu conheço tanto o teu caracter, como os teus pedantescos escriptos.

Sr. Edictor, declaro perante Deos, e o mundo, que naõ sou enthusiasta do liberalismo: naõ reprovo, antes sei apreciar a verdadeira Aristocracia, e tanto, que a considero indispensavel em hum Governo Monarchico-Constitucional-Reprezentativo, como o nosso: o que me enche de azedume, e me exgota de todo a paciencia, he o earufado de certos Cogumelos, que sahidos da infima extraçaõ, pingantes à *nativitate*, hoje elevados por força das circunstancias, e alguns ate por baixezas, e indignidades, tanto se queiraõ extremar de seus Concidadãos, tanto se impanturrem de ventosidades fidalgas, que buscando arruinar a Constituiçaõ benfaseja, que os tirou de seu nada, ouzem chamar farroupilhas aos que fieis ao juramento, fieis a Ley, a Naçaõ, e ao Imperador sustentaõ esta mesma Constituiçaõ. Entretanto o termo farroupilha, com que nos apelidaõ esses Esganarelos naõ pode quadrar a immensa falange dos Constitucionaes, muitos dos quaes tem posses, capazes de comprar a naõ poucos d'aquelles, se naõ a elles mesmos; por que sahiraõ mais caiadinhos, a suas mãis, e avós: ao mesmo tempo que o termo Cogumelo, que lhes applico, he o mais apropriado possivel. Cogumelo he huma especie de vegetal, chamado em Portugal — Tortulho — e nesta Provincia — mijo de cavallo: todos sabem, que essa chapeleta costuma a nascer da besta, e na bosta: os nossos impanturrados Aristocratas assim nasceraõ — Queres ver o vilaõ? mette-lhe a vara na maõ. — Grande proverbio! He a pedra de toque dos Cogumelos.

Desenganem-se pois esses impostores; que esta Contttituiçaõ, a obra mais perfeita, que sahio dos Máos do Nosso Deffensor Perpetuo, já mais será refundia

da em Constituiçaõ de Aristocratas mascavados, naõ, e naõ. Quanto as suas impofias, e *arrulamentos* so causaõ, riso, e desprezo; porque a Nobreza he como o vinho, que tanto mais se estima, quanto mais velho; e que alem disto só as virtudes sociaes, a adhesaõ ao Imperador, e a Constituiçaõ, fazendo esquecer a bosta, de que nasceraõ, os fará credores de estimaçaõ, e respeitos.

Bem conheço, que naõ he esta a lingoagem propria para agradar aos Mandões da Corte; bem se está vendo, que alguns dos Srs. Ministros de Estado só despachaõ, e condecoraõ aduladores, e absolutistas, illudindo o Soberano: mas em fim o tempo das illusões ja passou; e cahio para sempre a mascara da impostura, e os Cogumelos receberaõ o desprezo, que merecem: sustente, quanto posso o Imperador, e a Constituiçaõ: incorra embora na indignaçaõ dos Cogumelos.

O Trembolhista, ou Sonambulo, ou Magnetizado, ou o que quizerem.

Rabo leva — Zuza disse em hum dos Cruzeiros, e ao Sr. Vigario Joaõ Zeferino Pires, que eu estava na rua do Cabugá; ao mesmo tempo que estou a 12 legoas do Reciffe, sempre sovando-o, ao Lombripa, &c. &c.! Assim saõ todas as assersões dessa varejeirada de absolutistas! Se eu sempre adoentado, e valetudinario, aproveito os intervalos de alivio para os esfregar; que faria, se tivesse a minha antiga robustez! Esfolava essa cambada.

Correio.

PELA Administraçaõ do Correio se faz publico que o Paquete N. Beaurepairo fundeado neste Porto regressa sem falta no dia 15 do corrente para a Capital do Imperio tocando nos Portos jà conhecidos, o mesmo acha-se prompto a receber carga e passageiros e na vespera atè as nove horas da noite se recebem Cartas passada que seja esta hora se procederà immediatamente a fechar as malas ficando fora todas as que chegarem depois.

Vende-se.

HUMA negra da Costa, idade 18 annos pouco mais ou menos, com principio de costureira, e engomadeira, sem vicio, e pelo preço de 250$000 reis; defronte do Consistorio da Igreja de S. Pedro sobrado D. 6.

Na Tipografia deste Diario se achaõ à venda as collecções da Abelha desde os seos premeiros numeros.

Quatro moradas de casas a saber huma de tres andares na Rua do Livramento outra na Rua das Cruzes de dois andares outra na Rua de Hortas de dois andares e outra terria na Rua da Roda os pertendentes dirijaõ-se a Joaõ Rufino da Silva Ramos morador na Rua do Crespo, que esta authorizado pelo Propietario das mesmas para se ajustar.

600 Alqueires de sal de Lisboa, e taõbem hum botequim com todos os seus pertences na rua do Rozario; no Escriptorio da Viuva de Carvalho Rapozo, rua do Collegio D. 3.

Huma escrava moça Crioula, sabe bem cozer, engomar, e cozinhar; na rua da Senzalla Nova, D. 38, defronte da caza do Coronel Antonio Marques da Costa Soares.

Hum Cavallo assa, muito manso, bem mantiudo, e com os andares macios; no aterro da Boa Vista venda N.º 23.

Alluga-se.

UMA caza terrea nos arredores da Boa Vista, a saber na Solidade, Trempe, Cotuvello, ou Barreiras, a qual tenha quintal murado, cacimba, e comodos para huma familia; entenda-se com o destribuidor do Diario do Bairro de S. Antonio, ou annuncie a sua moradia pelo mesmo Diario.

Arrenda-se.

UM sitio que seja pequeno e perto da Praça, até distancia de tres quartos de legoa, prefere-se algum que tenha porto de desembarque, casa de vivenda, e algum arvoredo; annuncie por este Diario, ou dirija-se ao botequim da rua do Rozario D. 3.

Pernambuco na Tipografia do Diario.